

REGRAS DO PRÊMIO: APRENDENDO COM PRAZER 2022

Antecedentes:

O Prêmio “Aprendendo com Prazer” é uma iniciativa conjunta do Grupo Arcor, Instituto Arcor Brasil e suas Fundações na Argentina e Chile, para reconhecer e tornar visíveis experiências de promoção de hábitos de vida saudável na infância. Esta iniciativa se enquadra no compromisso de vida ativa e alimentação saudável, que faz parte da Política de Sustentabilidade da empresa.

Junto com a Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, Ciência e Cultura (OEI), lançamos esta segunda edição 2022 do Prêmio, pelo qual se busca reconhecer boas práticas na promoção de hábitos de vida saudável (HVS) na infância no Brasil, Argentina e Chile.

Marco Conceitual:

Segundo a OMS¹, a Saúde é definida como *“um estado completo de bem-estar físico, psicológico e social, e não apenas a ausência de doenças”*. Este é um conceito integral de saúde que se refere à pessoa como um todo.

O conceito de "hábitos de vida" está associado a ideias de comportamento individual e padrões de comportamento relacionados com contextos socioculturais. Os hábitos de vida incluem modos de viver, atividades, rotinas diárias, componentes que são mantidos ao longo do tempo e que podem ser benéficos ou prejudiciais à saúde. São determinados pela presença de diferentes fatores de risco e fatores protetores para o bem-estar e a saúde, e pelas próprias escolhas das pessoas quanto à qualidade de vida que podem e/ou desejam alcançar. Nesse processo, estão presentes fatores sociais, biológicos, psicológicos e culturais, que condicionam essas escolhas². Nesse sentido, hábitos de vida saudável implicam em um aprendizado contínuo que melhora a saúde das pessoas e possibilita consequências positivas, impactando no bem-estar e na qualidade de vida.

¹ OMS: Organização Mundial da Saúde.

² Fundação Universitária Manuela Beltrán (2007) - <http://redalyc.uaemex.mx/pdf/304/30401105.pdf>

Trabalhar de forma sistemática em torno da construção de HVS é coerente com o que a OMS assinala na Carta de Ottawa³, segundo a qual "a saúde deve ser percebida, não como o objetivo, mas como a fonte de riqueza da vida cotidiana".

No entanto, nas últimas décadas, registou-se uma mudança no modo de vida, que tende a tornar-se cada vez mais sedentário, o que contribui para diminuir o gasto energético de cada indivíduo. O uso do automóvel, elevadores e modificações na forma de recreação (televisão, vídeos jogos, celulares) reduziram a mobilidade pessoal sendo, além disso, cada vez menor o gasto energético necessário no trabalho e no lazer.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), "a carga rapidamente crescente de doenças crônicas não transmissíveis é um fator determinante da saúde pública mundial" e ainda é cada vez maior "a evidência de que os riscos de sofrer doenças crônicas começam na vida fetal e persistem até a velhice".

Entre as oportunidades de intervenção que a OMS apresenta nas etapas da vida (desenvolvimento fetal e ambiente materno, amamentação, infância e adolescência; idade adulta e velhice), menciona que "uma combinação de atividade física, diversidade de alimentos e ampla interação social é, provavelmente, o perfil do modo de vida mais adequado para otimizar a saúde".

Assim, a promoção de hábitos de vida saudável é um fator-chave desde cedo para se conseguir uma vida mais saudável.

Os ambientes infantis, como Jardins de infância, escolas e centros comunitários, devem ser espaços de promoção da saúde, oferecendo alimentação saudável,

³ Documento elaborado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), no âmbito da Primeira Conferência Internacional para Promoção da Saúde, realizada em Ottawa, Canadá, em 21 de novembro de 1986. Para acessar a Carta, acesse o seguinte link: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta_ottawa.pdf

atividades que envolvam movimento e condições que promovam vínculos saudáveis. A extensa literatura mostra que o conhecimento sobre HVS e sua experiência associada a experiências prazerosas na infância ajudarão as crianças a fazer escolhas saudáveis a curto e longo prazo.

Objetivos do Concurso:

- 1- Identificar e reconhecer boas práticas de promoção de HVS para crianças, nos países: Brasil, Argentina e Chile.
- 2- Apoiar os esforços e realizações das equipes de ensino e representantes institucionais, que desenvolvem e promovem experiências de HVS, melhorando a qualidade da educação.
- 3- Comunicar as experiências e conhecimentos construídos entre professores, comunidades e sistemas educativos.
- 4- Dar visibilidade e divulgar a importância da promoção da HVS desde a infância.

Participantes:

Podem participar educadores de estabelecimentos públicos, privados ou comunitários (organizações da sociedade civil) **legalmente reconhecidos** pelas autoridades competentes de cada Governo/Estado. As organizações premiadas devem ter uma conta institucional autorizada para receber os recursos.

Os educadores responsáveis pela apresentação das Experiências devem ter a aprovação e o apoio de seus diretores ou administradores legais de cada estabelecimento. Em todos os casos, as instituições devem estar localizadas nos territórios do Brasil, Argentina e Chile.

Não poderão concorrer as pessoas envolvidas na organização do Prêmio, seus cônjuges e outros familiares diretos, os membros do júri, seus cônjuges e outros familiares diretos.

Os responsáveis por apresentar a experiência que concorre ao prêmio devem se declarar os únicos responsáveis por qualquer reclamação de terceiros sobre a propriedade intelectual do artigo e isentando os Organizadores do Prêmio de qualquer responsabilidade, por qualquer tipo de reclamação decorrente de sua participação.

As universidades também podem participar por meio de seus alunos dos últimos anos de carreiras relacionadas ao tema do HVS (nutricionistas, professores de educação física, psicólogos, pedagogos, educadores infantis em geral), que realizam práticas e experiências em instituições de ensino com crianças.

Processo de apresentação das experiências

- a. **Inscrição:** Todos os participantes devem se inscrever preenchendo um formulário disponível em: <https://forms.gle/5JPaYey8A1GYvhpF9>; cada experiência/artigo pode ter até **3 representantes**.
- b. Os que se inscreverem terão acesso a um tutor que lhes proporcionará orientação de forma virtual e acompanhamento durante o período de apresentação de experiências.
- c. Uma vez cumprido o prazo para apresentação das experiências, uma **Comissão de Pré-Seleção de cada país**, (composta por representantes designados por cada universidade/instituição organizadora e diretores do Instituto/Fundação Arcor, em cada país, e do Grupo Arcor), serão escolhidas dez (10) experiências.
- d. **Seleção:** um júri regional, composto por representantes das instituições organizadoras dos 3 países, selecionará quatro (4) Prêmios: um regional e um para cada país. Selecionarão igualmente as menções: (1) uma menção por país.

Convocatória 2022:

O Prêmio convoca equipes de ensino e/ou representantes institucionais, que desenvolvem e promovem experiências de promoção de hábitos de vida saudável para crianças de 3 a 12 anos.

As experiências apresentadas devem mostrar o trabalho desenvolvido nas instituições em qualquer uma das 3 dimensões da Vida Saudável, como a promoção de vida ativa, a alimentação e os vínculos saudáveis. Participarão do Prêmio Regional apenas aqueles que apresentarem experiências de promoção das 3 dimensões.

Território: “Equipes” do Brasil, Argentina e Chile podem participar da convocatória.

As experiências devem ter sido desenvolvidas nos anos 2021 ou 2022.

Prêmio Regional e Prêmios em cada país.

A entidade vencedora do Prêmio Regional receberá:

- A quantia de US\$ 2.000 (ou o equivalente em moeda local). No caso do Brasil, o valor estabelecido é de aproximadamente R\$ 10.000,00 (dez mil reais).
- Uma placa comemorativa do feito obtido.

Aos Premiados em cada país:

- A quantia de US\$ 1.500 (ou o equivalente em moeda local). No caso do Brasil, o valor estabelecido é de aproximadamente R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais).

- Uma placa comemorativa do feito obtido.

Menções:

Será concedido para cada entidade com menção:

- Uma placa comemorativa do feito obtido.

Júri:

O júri será composto por representantes de prestígio de cada um dos países participantes, do mundo acadêmico e das instituições organizadoras.

O júri selecionará, entre todos os artigos escolhidos, um (1) vencedor regional, um (1) vencedor nacional e uma (1) menção honrosa, por país, respectivamente.

Critérios de avaliação das experiências apresentadas:

O júri selecionará os trabalhos apresentados, levando em consideração os seguintes critérios:

- Cumprir as regras da convocatória.
- Que as experiências gerem, reforcem, **otimizem espaços, tempos e condições** (materiais e/ou simbólicas) da instituição onde são realizadas; facilitando e promovendo o movimento corporal, a alimentação saudável e os vínculos saudáveis, em atenção a uma vida mais saudável.
- Promover a **participação das crianças**, suas famílias e da comunidade na sua concepção, implementação e avaliação.
- Que as experiências sejam **inovadoras**, otimizando sempre o potencial da própria instituição e da comunidade que a integra.
- Desenvolver, ao longo da experiência, ações que distribuam o **potencial associativo** entre a própria instituição e entidades locais como clubes, centros comunitários, complexos esportivos etc., ampliando os objetivos e resultados.
- Sejam **pertinentes/relevantes**, no sentido de dar respostas específicas às demandas e/ou problemáticas do contexto em que a experiência se insere, respondendo às necessidades das populações com as quais trabalham nas condições existentes e no âmbito da promoção de HVS.
- Contenham **Eficácia** em termos de cumprimento dos objetivos propostos.

- Que a experiência tenha **um efeito multiplicador** e possa ser replicada e adaptada em outros espaços.
- Que demonstre a **transformação** a partir da experiência, ou seja, mostrar melhoria na qualidade de vida das crianças em relação à promoção da HVS, proporcionando resultados quantitativos e/ou qualitativos.
- Que haja algum tipo de **registro**, além do escrito, fotográfico, audiovisual, etc., como critério de boa prática e também como requisito para poder realizar um processo de sistematização e caracterização em profundidade da experiência, o que possibilitará sua socialização.

PUBLICAÇÃO

As experiências vencedoras ou que obtenham menção poderão ser publicadas pelos organizadores do Prêmio, de forma gratuita e sem limitação.

Para isso, as instituições vencedoras e com menção devem assinar um termo de **consentimento informado** declarando a sua aprovação expressa para a publicação do artigo e das fotografias ou imagens fornecidas.

Cronograma:

Lançamento, divulgação e convocatória:	27 de abril
Prazo de apresentação das experiências	20 de setembro
Pré-seleção de cada comissão nacional	De 26 de setembro a 6 de outubro
Seleção dos Prêmios nacionais e menções:	De 10 a 18 de outubro
Comunicação e publicação dos vencedores:	03 de novembro
Entrega dos prêmios e menções:	Novembro